SIBILA DE CUMAS:

O MISTÉRIO DOS NOVE ORÁCULOS



SINOPSE:

Na antiga cidade italiana de Cumas, cerca de vinte quilômetros de Nápoles, vivia uma misteriosa mulher chamada Sibila. Durante anos ela era consultada por vários importantes governantes da época. E suas reveladoras profecias influenciaram toda a história Romana. E hoje seu nome virou uma lenda, dando origem a varias outras Profetizas de nome Sibila, mas Sibila de Cumas foi à primeira, e suas previsões do destino do mundo,escritas em nove livros misteriosos,chamados de livros sibilinos ou Libri Sibyllini, intrigam os estudiosos e teóricos ate os dias modernos. Mas nesse livro você vai descobrir todos os lendários segredos guardados na gruta dessa enigmática e poderosa Mulher.

CAPÍTULOS DO LIVRO:

CAPÍTULO 01:
O ORÁCULO DE CUMAS

CAPÍTULO 02:
A GRUTA DE SIBILA

CAPÍTULO 03:
O ENCONTRO COM TARQUÍNIO

CAPÍTULO 04:
OS LIVROS SIBILINOS
- LIBRI SIBYLLINI

CAPÍTULO 05:
A MORTE DE SIBILA

CAPÍTULO 06:
SIBILA DE CUMAS NAS ARTES

CAPÍTULO 07:
O CULTO A APOLO

CAPÍTULO 01:
O ORÁCULO DE CUMAS



Nos últimos anos do Século VI a.C.
Uma velha viajante entrou pelos portões de Roma, e pediu uma audiência com o governante da cidade, que na época era o temido Tarquínio o soberbo, que foi o ultimo dos sete reis de Roma.
Essa misteriosa estrangeira trazia com ela nove livros escritos em folhas de palmeiras, a mulher dizia que neles continham "revelações divinas" Com o futuro de toda a humanidade.
Mas para o rei Tarquínio ter posse de suas profecias, ele teria que pagar a ela um preço elevado de trezentas moedas de ouro. Tarquínio achou que os livros não valiam tanto e debochou da velha, e se recusou a comprar os nove livros.
Muito Irritada, a desconhecida queimou três dos nove livros, e novamente ofereceu os seis restantes pelo mesmo preço. Tarquínio meio assustado, mas firme em sua decisão, negou a proposta de novo, com a esperança que ela abaixasse o elevado preço.
Então a velha destruiu outras três obras e repetiu pela ultima vez a oferta.
Impressionado com a ação da insistente forasteira, Tarquínio consultou seus sacerdotes, e decidiram que se a mulher

tivesse razão, as informações contidas neles, Seriam de extrema importância em seu reinado. Sem saída, Tarquínio comprou os três últimos livros sobreviventes Pelo preço original dos nove, que era de trezentas moedas de ouro. Após isso, a mulher saiu satisfeita com negocio, e nunca mais foi vista, o seu nome era: SIBILA DE CUMAS...

A Sibila de Cumas é a mais popular entre todas as sibilas da história, ela é uma forte figura profética da religião grega e romana. Na antiguidade, o chamado: "O oráculo" tem um significado Etimológico, que é a resposta dada por uma divindade a uma questão pessoal através de artes divinatórias.
O termo oráculo muitas vezes se designa como um intermediário consultado, que transmite a resposta. No Mundo Antigo, o local que ganhava reputação por distribuir a sabedoria oracular, ou onde havia uma presença Divina sempre que chamada, passava a ser considerado solo sagrado, e previamente preparado para praticas de contatos Entre o Homem e os Imortais Deuses.

As civilizações antigas consultavam os oráculos para diversas finalidades. Os oráculos gregos constituem um aspecto fundamental na religião e na cultura grega. O oráculo é a resposta dada por um Deus que foi consultado por uma dúvida pessoal, referente geralmente ao futuro. Estes oráculos só podem ser dados por certas divindades, em lugares determinados, por pessoas determinadas chamadas de Sibilas, tudo isso sempre respeitando rigorosamente os ritos: A manifestação do oráculo se assemelha a um moderno culto religioso. Além disso, interpretar as respostas de um Deus, que se expressa de diversas maneiras, Exige uma estudada iniciação. O termo oráculo designa tanto a divindade consultada como o intermediário humano que transmite a sua resposta, ou ate mesmo o lugar sagrado onde à resposta é dada. Objetos tais como moeda, cartas, búzios, pedras, e ervas podem ser meios de consulta de um oráculo. Cumas em grego: Κύμαι; em latim: Cumae; Foi uma antiga colônia grega fundada em cerca de 750 a.C. Na Campânia, a cerca de vinte quilômetros de Nápoles, Na antiga Itália.

Ela foi à primeira colônia grega fundada na Península Itálica, segundo os relatos do famoso filósofo historiador Estrabão. Os colonos eram nascidos da Calcídia na Grécia, mas já tinham fixado alguns anos antes na ilha de Pitecussas, situada frente à Cumas. A cidade viria fundar suas próprias colônias, como Zancle e Nápoles fundada em 600 a.C.
A cidade estabeleceu relações comerciais com os etruscos, aos quais fornecia produtos como vasos de cerâmica de Corinto, e bens provenientes da Síria e Fenícia.
Mas a colônia de Cumas futuramente também viria a se envolver em sangrentos conflitos com os etruscos.
Em 524 a.C. Aristodemo derrotou os etruscos, tornando-se o tirano da cidade.
Em 474 a.C. aliada a Siracusa,e governada por Hierão I, A colônia de Cumas conseguiu derrotar os etruscos numa devastadora batalha naval.
Mas logo os Samnitas, um antigo povo da Itália, tomaram a cidade em 428 a.C. com isso, logo toda à cultura grega desapareceu de toda aquela região.
Após isso, Cumas foi conquistada por Roma em 338 a.C. tendo se tornado uma

cidade pouco relevante durante o Império Romano. Sobreviveu até 1205, que foi o ano onde ela foi completamente destruída. Mas nela morou a maior profetiza de Todos os Tempos, A Sacerdotisa de Apolo de Nome: SIBILA DE CUMAS...



Ruínas do Templo de Zeus em Cumas:

